

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca24.c04.ed05>

ROTAVÍRUS E SUAS IMPLICAÇÕES NA GASTROENTERITE INFANTIL

ROTAVIRUS AND ITS IMPLICATIONS IN CHILDHOOD GASTROENTERITIS

MARIA CLARA MORAIS DA SILVA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

MARIA EMÍLIA DANTAS OLIVEIRA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

WALESKA FLORENCIO DE MACÊDO

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

WERENA SILVEIRA DE HOLANDA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Amazônia - UNAMA

THALIA AMANNARA MELO DA COSTA

Nutricionista, Mestra em Ciências Naturais e Biotecnologias pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

JOILMA RODRIGUES DA SILVEIRA DIAS

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Paulista - UNIP

ISABELLE CAVALCANTI PERGENTINO DA SILVA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

BÁRBARA MARIA DA SILVA OLIVEIRA

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

HAYWSA THALITA BEZERRA

Enfermeira pela Faculdade de Ciências Cultura e Extensão de RN - Unifacex

JANEIDE LIMA JANUÁRIO DE OLIVEIRA DAMASCENO

Enfermeira, Especialista em Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente pelo Hospital Sírío Libanês.

RESUMO

Objetivo: Discutir as implicações do rotavírus na gastroenterite pediátrica, destacando a importância da vacina contra o rotavírus na prevenção de casos graves. **Metodologia:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura. A coleta dos estudos ocorreu na base de dados eletrônica *MedLine*, via Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) combinados da seguinte forma: “Gastroenterite AND Crianças”, “Diarreia AND Crianças”, “Rotavírus AND Brasil”, “Rotavirus AND Crianças”. Definiu-se como critérios de

inclusão: estudos nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2019-2024) e que abordam a temática central do objeto de estudo de maneira objetiva. A partir disso, selecionou-se 12 estudos para a amostragem final desta revisão. **Resultados e discussão:** A gastroenterite por rotavírus é uma das principais causas de diarreia grave em crianças menores de cinco anos, principalmente em países de baixa e média renda, onde o acesso limitado aos serviços de saúde e ao saneamento básico contribui para a propagação do vírus. A vacina demonstrou eficácia significativa na redução dos casos graves de diarreia, hospitalizações e mortes, tendo impacto direto na saúde pública e diminuição dos custos associados ao tratamento de complicações decorrentes da infecção. O papel da vacina é crucial na prevenção de gastroenterite grave por rotavírus, estudos apontam que, em países onde a vacinação foi amplamente efetiva, houve uma redução substancial na mortalidade infantil e na pressão sobre os sistemas de saúde. Além disso, a vacina contribui para a diminuição da transmissão comunitária do vírus, beneficiando não apenas os vacinados, mas a população em geral. **Considerações finais:** Enfatiza-se a necessidade de expandir a cobertura vacinal, especialmente em regiões vulneráveis, e de melhorar o saneamento básico e o acesso aos serviços de saúde, para reduzir ainda mais o impacto do rotavírus na saúde infantil.

Palavras-chave: Gastroenterite; Rotavírus; Vacina contra rotavírus.

ABSTRACT

Objective: To discuss the implications of rotavirus in pediatric gastroenteritis, highlighting the importance of the rotavirus vaccine in preventing severe cases. **Methodology:** It consists of an integrative literature review. The study collection was conducted in the MedLine electronic database, accessed through the Virtual Health Library, using the following combinations of Health Sciences Descriptors (DeCS): 'Gastroenteritis AND Children', 'Diarrhea AND Children', 'Rotavirus AND Brazil', 'Rotavirus AND Children'. The inclusion criteria were defined as studies in Portuguese, Spanish, and English, published in the last five years (2019-2024), and that objectively address the central theme of the study. Based on these criteria, 12 studies were selected for the final sample of this review. **Results and Discussion:** Rotavirus gastroenteritis is one of the leading causes of severe diarrhea in children under five years old, especially in low- and middle-income countries, where limited access to healthcare services and basic sanitation contributes to the spread of the virus. The vaccine has demonstrated significant effectiveness in reducing severe cases of diarrhea, hospitalizations, and deaths, having a direct impact on public health and reducing the costs associated with treating complications from the infection. The role of the vaccine is crucial in preventing severe rotavirus gastroenteritis, with studies indicating that, in countries where vaccination has been widely effective, there has been a substantial reduction in child mortality and pressure on healthcare systems. Additionally, the vaccine helps reduce community transmission of the virus, benefiting not only those vaccinated but the population as a whole. **Final considerations:** The need to expand vaccination coverage, especially in vulnerable regions, and to improve basic sanitation and access to health services is emphasized, in order to further reduce the impact of rotavirus on child health.

Keywords: Gastroenteritis; Rotavirus; Rotavirus vaccine.

1 INTRODUÇÃO

A doença diarreica, também conhecida como gastroenterite, permanece um problema significativo de saúde pública, afetando principalmente crianças pequenas. Apesar dos esforços para o controle e prevenção dessas enfermidades, sua incidência continua sendo uma preocupação em escala global. Compreender as tendências na incidência da diarreia e os fatores que influenciam é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de saúde pública, pois permite a implementação de intervenções direcionadas, à otimização do uso de recursos e a elaboração de políticas de prevenção e controle mais adequadas às necessidades das populações afetadas (Liang *et al.*, 2024).

A ausência de água potável e de um sistema de saneamento adequado é uma das principais causas de incidência de diarreia. Além disso, o estado nutricional comprometido contribui significativamente para o aumento dessa condição. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 3 das Nações Unidas estabelece, como meta, a eliminação das mortes evitáveis entre recém-nascidos e crianças menores de cinco anos até o ano de 2030 (Alum; Obeagu; Ugwu, 2024).

As vacinas contra o rotavírus (RV) desempenham um papel fundamental na redução significativa da morbidade e mortalidade associada à gastroenterite grave por rotavírus em crianças, desde seu licenciamento, há quase duas décadas. A proteção direta contra lesões por essas vacinas foi amplamente avaliada por meio de ensaios clínicos e estudos observacionais, que comparam os avanços entre indivíduos imunizados e não imunizados. Além disso, a vacinação contribui para a proteção indireta de indivíduos vacinados e não vacinados, ao diminuir a transmissão geral do rotavírus na população (Chavers *et al.*, 2024).

A gastroenterite permanece como um importante problema de saúde infantil, especialmente em contextos de vulnerabilidade socioeconômica. Apesar dos esforços globais para reduzir sua incidência, diversos fatores ainda são importantes para a persistência dessa problemática. Portanto, objetivou-se através desta produção, avaliar as implicações do rotavírus na gastroenterite pediátrica, destacando a importância da vacina contra o rotavírus na prevenção de casos graves.

2 METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura. A coleta dos estudos ocorreu no período de outubro de 2024, na base de dados eletrônica *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine)*, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) combinados através do operador booleano "AND". A

pesquisa incluiu a combinação dos seguintes descritores: “Gastroenterite AND Crianças” que inicialmente foi obtido 2.368 artigos, “Diarreia AND Crianças” com 7.398 artigos, “Rotavírus AND Brasil” 262 artigos e “Rotavirus AND Crianças” com 2.662 artigos. Após os filtros, foram selecionados 31 estudos que atenderam aos critérios de inclusão, os quais compreendem estudos nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2019-2024) e que abordam a temática central do objeto de estudo de maneira objetiva. Em contrapartida, foram excluídos os artigos não indexados, duplicados e aqueles que não discutiram a proposta temática, resultando na inclusão de 12 estudos para a amostragem final desta revisão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a seleção dos artigos para a matriz de síntese, foi criado um quadro (Quadro 1) para organizar e facilitar a análise dos dados. Esse quadro resume informações de cada estudo, incluindo número de referência, título, autores, ano de publicação, objetivo geral e principais resultados.

Quadro 1: Síntese dos estudos selecionados para compor a revisão.

Nº	TÍTULO	AUTORES/ANO DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVO GERAL	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	Análise genômica de um surto de gastroenterite aguda causado pelo rotavírus C em Hebei, China.	WANG, K. <i>et al.</i> , 2024.	Entender a diversidade genética e a possível disseminação de cepas de rotavírus.	Melhorar a vigilância epidemiológica e genética do rotavírus é benéfico para fornecer informações mais vantajosas para o desenvolvimento de medicamentos e vacinas específicas contra.
2	Terapia de reidratação oral e tratamento com zinco entre crianças diarreicas na Índia: Exploração da última Pesquisa Nacional de Saúde Familiar transversal.	HALLI; S. S.; BIRADAR, R. A.; PRASAD, J. B. 2024.	Melhorar a cobertura e o gerenciamento da diarreia infantil.	Para melhorar a cobertura e o gerenciamento da diarreia infantil na Índia, as atividades de planejamento devem se concentrar não apenas na distribuição e no aumento do conhecimento da preparação de SRO, especialmente para moradores de favelas urbanas e grupos rurais desfavorecidos.
3	Gestão nutricional de distúrbios da motilidade	JACKMAN, L. <i>et al.</i> , 2024.	Investigar o manejo nutricional de várias	As estratégias de tratamento para essas condições abrangem uma série de intervenções,

	gastrointestinal pediátrica.		condições de motilidade.	incluindo terapias médicas, procedimentos cirúrgicos, intervenções psicológicas, ajustes alimentares ou uma abordagem multimodal quando necessário.
4	Diarreias Congênitas e Enteropatias.	KÖGLMEIER, J.; Lindley, K. J. 2024.	O início precoce de diarreia grave pode, se não for tratado, levar à desidratação com risco de vida.	Mais pesquisas são necessárias para identificar novos CODE para melhorar o reconhecimento e o gerenciamento dessas crianças, o que pode auxiliar no desenvolvimento de novas terapias direcionadas e, potencialmente, uma cura a longo prazo.
5	Determinantes das doenças diarreicas entre crianças menores de cinco anos em África (2013–2023): uma revisão sistemática abrangente que destaca as variações geográficas, as influências socioeconômicas e os fatores ambientais.	AZANAW, J. <i>et al.</i> , 2024.	As doenças diarreicas continuam a representar uma ameaça significativa ao bem-estar de crianças menores de cinco anos na África, contribuindo substancialmente para as taxas de morbidade e mortalidade.	Diferenciada das variações geográficas, influências socioeconômicas, fatores ambientais e resultados de intervenção ressalta a natureza complexa da doença diarreica. As descobertas destacam a necessidade de intervenções específicas.
6	Impacto da vacinação contra o rotavírus na saúde da China.	OLUWASEUN, S. <i>et al.</i> , 2024.	Entender o impacto diferencial da vacinação contra RV na redução da carga de RVGE em crianças menores de 7 anos.	Na ausência de vacinação, quase todas as crianças sofrerão de gastroenterite por RV (RVGE) antes dos 5 anos de idade.
7	Fatores associados ao uso de antibióticos em crianças hospitalizadas por gastroenterite viral aguda e a relação com a vacinação contra rotavírus.	OMAR, M. <i>et al.</i> , 2024.	O principal tratamento recomendado para AGE é a reposição de líquidos para hidratação.	A gastroenterite é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em crianças, com a maioria das mortes ocorrendo em países de renda baixa e média. É causada principalmente por patógenos virais, sendo o rotavírus a principal.

8	Incidência e fatores de risco de infecções comuns entre crianças em Wonago, sul da Etiópia: um estudo de coorte prospectivo.	HAILU, S.; LOHA, E.; MOEN, B. 2024.	Medir a incidência e os fatores de risco de doenças comuns da infância em áreas rurais do sul da Etiópia.	Os fatores de risco identificados estavam relacionados à pobreza e destacaram a importância de medidas preventivas para reduzir a incidência dessas doenças.
9	Incidência global de doenças diarreicas - Uma atualização usando um modelo preditivo interpretável baseado em XGBoost e SHAP: uma análise sistemática.	LIANG, D. <i>et al.</i> , 2024.	Explorar as tendências temporais na incidência de diarreia e fatores associados de 1990 a 2019 e projetar a incidência para o período de 2020 a 2040 em níveis global, regional e nacional.	Crianças com idade < 5 anos permanecem altamente suscetíveis a doenças diarreicas, além disso, esforços mais direcionados para melhorar o acesso a água potável segura e serviços de saneamento são cruciais para reduzir a incidência de doenças diarreicas globalmente.
10	Proteção indireta das vacinas contra o rotavírus: uma revisão sistemática.	CHIVERS, T. <i>et al.</i> , 2024	Medir a proteção direta e indireta dessas vacinas, principalmente por meio de ensaios clínicos e estudos observacionais que comparam resultados entre indivíduos imunizados e não imunizados.	As vacinas contra o rotavírus podem fornecer proteção indireta ao reduzir a transmissão na população e, assim, diminuir a carga da doença.

11	Cobertura vacinal e fatores associados ao esquema incompleto de vacinação em crianças aos 12 e 24 meses de idade em cidades de médio porte na região nordeste do Brasil.	RODRIGUES, A. 2024.	Estimar a cobertura vacinal atualizada e oportuna aos 12 e 24 meses para cada vacina e para o esquema completo e analisar os fatores associados aos esquemas incompletos, atualizado e oportuno.	Entre as estratégias para aumentar as coberturas vacinais: políticas educativas com foco específico em segmentos mais pobres e mais ricos da população; o fortalecimento do vínculo dos serviços com a comunidade, com medidas voltadas à melhor estruturação das salas de vacinação e diminuição da rotatividade dos funcionários e o fortalecimento dos programas de saúde materno-infantil, elevando a cobertura dos programas de pré-natal e assistência à saúde dos lactentes.
12	Atualização sobre células T em fase inicial de vida: impacto nas vacinas orais contra o rotavírus.	MONTENEGRO, C. <i>et al.</i> , 2024.	Explorar como esse conhecimento da imunidade de células T no início da vida pode ser utilizado para melhorar as vacinas atuais e novas contra rotavírus.	A infecção por rotavírus continua sendo um problema significativo de saúde pública em países em desenvolvimento, apesar da disponibilidade de várias vacinas. A eficácia das vacinas orais contra rotavírus em crianças pequenas pode ser afetada por diferenças imunológicas significativas.

Fonte: Autores, 2024.

O funcionamento adequado do trato gastrointestinal é essencial para garantir uma nutrição ideal, por meio da digestão, absorção de nutrientes e motilidade intestinal. Qualquer interrupção dessas funções pode resultar em sintomas fisiológicos adversos, redução da qualidade de vida e aumento do risco de comprometimento nutricional (Jackman *et al.*, 2024). O rotavírus afeta o trato gastrointestinal, comprometendo o funcionamento ideal desse sistema. A infecção afeta as qualidades da digestão, a absorção de nutrientes e a motilidade intestinal, levando a episódios de diarreia intensa, vômitos e desidratação, especialmente em crianças. Essas declarações comprometem a nutrição adequada, aumentam o risco de desnutrição e prejudicam a qualidade de vida da criança, além de aumentarem o risco de complicações graves, como a desidratação.

O tratamento concentra-se na correção da hidratação e dos distúrbios eletrolíticos e ácido-base por meio da administração de fluidos intravenosos, seguido da transição para a suplementação oral de eletrólitos. A administração intravenosa do déficit total de fluidos deve

ser realizada com solução salina normal, enquanto as perdas contínuas de líquidos por meio das fezes devem ser compensadas com a mesma solução (Köglmeier; Lindley, 2024).

Um estudo investiga o uso de sais de reidratação oral (SRO) e zinco no tratamento da diarreia em crianças. De acordo Halli, Biradar e Prasad (2024), essa abordagem tem se mostrado eficaz no controle dos episódios diarreicos, funcionando como uma estratégia para mitigar a doença, embora não seja uma solução definitiva. O autor ressalta que uma análise abrangente, utilizando um grande conjunto de dados, foi realizada para investigar a utilização de SRO e zinco entre crianças menores de cinco anos com diarreia, além de compreender a extensão do uso desses tratamentos e os fatores associados a essa prática. No entanto, destaca-se que esses métodos são complementares e não definitivos para o controle da doença, sendo necessário também o emprego de outras estratégias, como a vacinação, para oferecer proteção eficaz contra o vírus.

O rotavírus é um vírus altamente contagioso, caracterizado pela presença de diversas cepas circulantes. Na ausência de vacinação, quase todas as crianças experimentarão gastroenterite por rotavírus (RVGE) antes de completarem 5 anos de idade. Em 2016, estimou-se que 128.530 crianças menores de 5 anos morreram em decorrência de RV em todo o mundo. Diante da elevada carga de doenças associadas ao RV, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que todos os países imunizem crianças com idades entre 6 semanas e 2 anos contra esse vírus. A implementação da vacinação contra o RV demonstrou reduzir significativamente a carga de RVGE tanto em pacientes individuais quanto em sistemas de saúde em todo o mundo (Oluwaseun *et al.*, 2024).

O rotavírus é um dos agentes virais mais prevalentes responsáveis pela gastroenterite em todo o mundo, sendo transmitido principalmente pela via fecal-oral, muitas vezes por meio de contato direto entre indivíduos. A infecção por rotavírus provoca, predominantemente, diarreia e episódios de vômito, resultando em danos às células epiteliais intestinais e na ativação do sistema nervoso entérico, mediada pela enterotoxina NSP4. No entanto, não existem medicamentos antivirais específicos para o rotavírus que possam atenuar o curso ou a gravidade da diarreia. Estima-se que a infecção por rotavírus resulte em mais de cem mil mortes entre crianças menores de cinco anos em todo o mundo (Wang *et al.*, 2024).

As vacinas virais podem contribuir para a redução do uso de antibióticos ao diminuir a incidência de doenças, como demonstrado no caso das vacinas contra a gripe. Atualmente, várias vacinas orais vivas atenuadas contra o rotavírus estão disponíveis, incluindo a vacina pentavalente RotaTeq™ (Merck & Co., Whitehouse, Pensilvânia), a vacina monovalente Rotarix™ (GSK Biologicals, Rixensart), a Rotavac™ (Bharat Biotech International Ltd .,

Hyderabad, Índia) e a vacina pentavalente Rotasiil™ (Serum Institute of India, Pune, Índia). As vacinas contra o rotavírus foram incorporadas aos programas nacionais de imunização de mais de 100 países, resultando em uma redução substancial da carga de doenças causadas pelo rotavírus (Omar *et al.*, 2024).

Apesar de seu impacto significativo na saúde humana, as vacinas orais contra o RV apresentam melhorias, especialmente em países em desenvolvimento, onde apresentam desempenho inferior e a diarreia causada pelo RV representa uma carga específica de doenças. Nestes contextos, as respostas imunes protetoras contra os agentes patogênicos são influenciadas, entre outros fatores, pela desnutrição e pela inflamação crônica intestinal, que está associada à disbiose microbiana e se manifesta como disfunção entérica ambiental (DEA). Acredita-se que a DEA compromete a imunogenicidade e a eficácia da vacina oral. Atualmente, não dispomos de biomarcadores validados para a DEA (Montenegro *et al.*, 2024).

Os resultados sugerem, entre as estratégias para aumentar as coberturas vacinais, a implementação de políticas educativas direcionadas a segmentos específicos da população, tanto os mais pobres quanto os mais abastados. Além disso, é fundamental fortalecer o vínculo entre os serviços de saúde e a comunidade, por meio de medidas que visem à melhor estruturação das salas de vacinação e à redução da rotatividade dos funcionários. O fortalecimento dos programas de saúde materno-infantil também é essencial, com o objetivo de elevar a cobertura dos serviços de pré-natal e da assistência à saúde dos lactentes (Rodrigues, 2024).

Crianças afetadas pela desnutrição frequentemente apresentam sintomas como diarreia, febre e doenças respiratórias agudas. A função imunológica comprometida em indivíduos desnutridos resulta em um aumento tanto na incidência quanto na gravidade das infecções (Hailu; Loha; Moen, 2024). Isso implica que as crianças desnutridas possuem um sistema imunológico enfraquecido, tornando-as mais vulneráveis a infecções, especialmente aquelas causadas pelo rotavírus. Quando infectadas, essas crianças tendem a apresentar diarreia mais grave e prolongada, o que agrava a desnutrição e dificulta a recuperação. Nesse contexto, a vacinação contra o rotavírus é particularmente importante, pois protege as crianças desnutridas de infecções graves, contribuindo para a redução da incidência de diarreia grave, prevenindo complicações adicionais e melhorando sua saúde geral. Assim, a vacina desempenha um papel crucial na interrupção do ciclo entre desnutrição e infecções.

Além disso, aumentar a conscientização sobre a importância das doenças diarreicas, hábitos alimentares e de higiene e prevenção, juntamente com o aumento da proporção do uso de água e serviços de saneamento gerenciados com segurança, são essenciais para reduzir a

incidência da doença (Liang *et al.*, 2024). Além da vacinação, é indispensável aumentar a conscientização sobre a importância de prevenir o vírus, promovendo hábitos alimentares adequados, higiene e medidas de prevenção. A melhoria no uso de água potável e serviços de saneamento adequados é igualmente essencial para reduzir a incidência de infecções, como o rotavírus. Ao integrar essas práticas com a vacinação, é possível diminuir significativamente os casos de diarreia, protegendo a saúde das crianças e prevenindo complicações, isso é um direito das pessoas e um dever do estado, garantido por lei na Constituição Federal Brasileira de 1988.

A vacinação pode fornecer proteção indireta tanto a indivíduos vacinados quanto a não vacinados dentro de uma população, ao reduzir a transmissão geral do rotavírus. Essa proteção indireta, frequentemente referida como imunidade de grupo ou imunidade comunitária, pode potencializar o impacto global de um programa de vacinação, resultando na diminuição do número de casos, hospitalizações e óbitos em situações inteiras. Tanto a proteção direta quanto a indireta influenciam um papel fundamental no processo de tomada de decisão em relação às vacinas em nível programático (Chavers *et al.*, 2024).

Essas descobertas ressaltam a necessidade de padronizar a mensuração da proteção indireta conferida pela vacina contra o rotavírus. Fatores como idade, resultado da medição, métrica utilizada, cobertura vacinal na população, método de identificação do rotavírus e ano subsequente à introdução da vacina devem ser considerados ao desenvolver novos estudos ou planos analíticos. Avaliações adicionais da proteção indireta em cenários de mortalidade média e alta são essenciais para uma compreensão mais abrangente do desempenho da vacina contra o rotavírus nessas situações. As vacinas contra o rotavírus permanecem uma ferramenta eficaz na redução da carga de doença e podem beneficiar grupos que não são os alvos principais da vacinação (Chavers *et al.*, 2024).

O impacto do programa de vacinação contra o rotavírus no Brasil, iniciado em 2006, foi significativo. Antes da introdução da vacina, o rotavírus causava aproximadamente 850 mortes e 92.000 hospitalizações anualmente. Após a implementação do programa, foi recomendado uma redução de 30% nos casos de gastroenterite aguda entre crianças, uma redução de 44% nos episódios diarreicos e uma redução de 60% nas hospitalizações. Outros países sul-americanos que também introduziram a vacinação contra o rotavírus relataram impactos nas taxas de hospitalização e mortalidade (Omar *et al.*, 2024).

As variações geográficas, influências socioeconômicas, fatores ambientais e resultados de intervenção ressaltam a natureza complexa da doença diarreica. As descobertas destacam a necessidade de intervenções específicas da região e sensíveis ao contexto para abordar os desafios únicos enfrentados por diversas comunidades (Azanaw *et al.*, 2024). Os resultados

sugerem, entre as estratégias para aumentar as coberturas vacinais: políticas educativas com foco específico em segmentos mais pobres e mais ricos da população; o fortalecimento do vínculo dos serviços com a comunidade, com medidas voltadas a melhor estruturação das salas de vacinação e diminuição da rotatividade dos funcionários e o fortalecimento dos programas de saúde materno-infantil, elevando a cobertura dos programas de pré-natal e assistência à saúde dos lactentes (Rodrigues, 2024).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, os fatores atenuantes para a disseminação do rotavírus e da gastroenterite podem variar significativamente de uma região para outra, afetando tanto a prevalência quanto a forma como a doença se manifesta e é controlada. Por exemplo, em áreas com infraestrutura de saneamento inadequada e acesso limitado a água potável, as infecções diarreicas podem ser mais comuns e severas. Em contrapartida, em regiões com melhores condições sanitárias, mas com disparidades socioeconômicas, as taxas de gastroenterites por rotavírus ainda podem ser altas devido à falta de educação sobre higiene e cuidados preventivos. Essas variações exigem abordagens diferenciadas para combater a doença de forma eficaz.

Além disso, o fortalecimento do vínculo entre os serviços de saúde e a comunidade é essencial, e isso inclui melhorar a infraestrutura das salas de vacinação, garantindo que elas sejam adequadamente equipadas e acessíveis, além de reduzir a rotatividade de funcionários para assegurar que a continuidade do atendimento seja mantida., profissionais bem treinados e com laços mais fortes com a comunidade podem aumentar a confiança nas vacinas e melhorar a adesão ao calendário vacinal e o fortalecimento dos programas de saúde materno-infantil é crucial para fazer o incentivo da vacinação, visto que é efetiva e tem eficácia comprovada na redução de incidência da doença.

REFERÊNCIAS

ALUM, E. U.; OBEAGU, E. I.; UGWU, O. P. Enhancing quality water, good sanitation, and proper hygiene is the panacea to diarrhea control and the attainment of some related sustainable development goals: A review. **Rev. Medicine**. v. 103, n. 38, p. 1-6, 2024.

AZANAW, J. *et al.* Determinants of diarrhoeal diseases among under-five children in Africa (2013–2023): a comprehensive systematic review highlighting geographic variances, socioeconomic influences, and environmental factors. **BMC Public Health**. v. 24, n. 2399, p. 1-18, 2024.

CHIVERS, T. *et al.* Indirect protection from rotavirus vaccines: a systematic review. **Expert Rev Vaccines**. v. 23, n. 1, p. 789-795, 2024.

HAILU, S.; LOHA, E.; MOEN, B. Incidence and risk factors of common infections among children in Wonago, southern Ethiopia: a prospective cohort study. **BMJ Open**. v. 14, p. 1-12, 2024.

HALLI, S. S.; BIRADAR, R. A.; PRASAD, J. B. Oral rehydration therapy and Zinc treatment among diarrhoeal children in India: Exploration from latest cross-sectional National Family Health Survey. **Rev. Plos One**. v. 19, n. 10, p. 1-15, 2024.

LIANG, D. *et al.* Global Incidence of Diarrheal Diseases-An Update Using an Interpretable Predictive Model Based on XGBoost and SHAP: A Systematic Analysis. **Rev. Nutrientes**. v. 16, n. 18, p. 1-23, 2024.

JACKMAN, L. *et al.* Nutritional Management of Pediatric Gastrointestinal Motility Disorders. **Rev. Nutrientes**. v. 16, n. 17, p.1-19, 2024.

KÖGLMEIER, J.; LINDLEY, K. J. Congenital Diarrhoeas and Enteropathies. **Rev. Nutrientes**. v. 16, n. 17, p. 1-17, 2024.

MONTENEGRO, C. *et al.* Update on Early-Life T Cells: Impact on Oral Rotavirus Vaccines. **Rev. Viruses**. v. 16, n. 6, p. 1-13, 2024.

OLUWASEUN, S. *et al.* Health impact of rotavirus vaccination in China. **Human Vaccines & Immunotherapeutics**. v. 20, n. 1, p. 1-11, 2024.

OMAR, M. *et al.* Factors associated with antibiotic use in children hospitalized for acute viral gastroenteritis and the relation to rotavirus vaccination. **Human Vaccines & Immunotherapeutics**. v. 30, n. 1, p. 1-14, 2024.

RODRIGUES, A. Cobertura vacinal e fatores associados ao esquema incompleto de vacinação em crianças aos 12 e 24 meses de idade em cidade de médio porte na região nordeste do Brasil. 2024. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024.

WANG, K. *et al.* Genomic analysis of an acute gastroenteritis outbreak caused by rotavirus C in Hebei, China. **Virology Journal**. v. 21, n. 242, p. 1-7 2024.